

## **Proposta para Revitalização do Rio Pajeú**

*Projeto Autoral por Icaro Diniz*

*Março de 2020*

*As necessidades para a revitalização seriam além do que existe na imagem, por exemplo, a orla poderia receber uma estreita faixa para passeio de pedestres e ciclistas. Leia a matéria abaixo e veja como isso pode se tornar possível.*

...

As cidades brasileiras, com raríssimas exceções, tiveram a cultura de “virar as costas” para o rio, negando a sua existência para a cidade. Na maioria dos casos, antes de morrer, eles são locais para descarte de resíduos sanitários, públicos e privados. Então, a culpa da morte dos rios está na conta de todos, mas não é sobre um culpado que quero falar e sim sobre como podemos trazer o rio de volta a vida.

Eu tenho total convicção, técnica e pessoal, de que o que sobrou do nosso Rio Pajeú, ainda tem um potencial ímpar para receber em seu leito a revitalização necessária para que ele possa ter um fundamental protagonismo na nossa cidade e por todas as cidades do vale que margeia. A exemplo de cidades como Petrolina com o Rio São Francisco, São Miguel do Iguaçu com o Rio Paraná - SC, em Palmas - TO com o Rio Tocantins na praia dos Arnos, entre outros casos louváveis pelo Brasil afora. O que tem acontecido estes dias após as fortes chuvas na região é resultado do descaso que em décadas ele recebeu. É certo que, se você derramar um balde d'água num vaso raso, ele irá transbordar com facilidade. É necessário então que ele tenha uma certa profundidade para receber e absorver a quantidade correta desta água. E é exatamente isso que tem acontecido com o nosso rio: o processo de assoreamento, pelo qual o seu leito se eleva em função do acúmulo de sedimentos e detritos levados para dentro dele pela água das chuvas, que move-se desde o alto Pajeú até o baixo, e que retira esse material por erosão de regiões desmatadas. Esse acúmulo interfere na topografia dos leitos e os impede de portar todo seu volume hídrico por ocasião de maior pluviosidade, provocando transbordamento e alagamento.

Então, é possível entendermos agora, porque o centro de Serra Talhada chegou a ficar intransitável e trouxe prejuízos a dezenas de pessoas. Ninguém para a água em seu curso natural, a não ser que se crie condições para que seu trajeto siga de maneira adequada. É este o papel do arquiteto e urbanista na cidade e na visão da transformação do território urbano. Esta imagem representa a minha visão para a revitalização do Rio Pajeú de forma que o impacto desta proposta possa transformar o cenário da cidade. O crescimento com planejamento geraria índices positivos no turismo e conseqüentemente na economia da cidade. Eu, como profissional habilitado para exercer funções e atividades voltadas ao urbanismo, tenho estas e outras ideias significativas para o desenvolvimento da nossa cidade, e estou à disposição das autoridades competentes para desenvolver tais atividades que beneficiarão diretamente a sociedade.

Neste ano passaremos pelo processo de eleição dos representantes municipais, e para mim, seja quem for eleito, o meu pedido é: olhem para o Rio Pajeú e não só olhem, mas revitalizem o velho rio, que no passado foi a alegria do nosso povo!

**Icaro Diniz**  
*Arquiteto & Urbanista*